



## RELATÓRIO DE GESTÃO

Nos termos e para o efeito, vem a Direção da Casa do Povo de Vialonga (CPV) submeter à apreciação da Assembleia Geral o Relatório de Gestão e as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

### NOTA INTRODUTÓRIA

Durante o exercício em análise a Casa do Povo de Vialonga desenvolveu a sua atividade de acordo com o seu objeto social, tendo obtido um resultado líquido positivo no montante de 155.079,10€.

### 1. RESULTADOS DO EXERCÍCIO

O resultado líquido positivo resulta do aumento das salas de creche e das atividades secundárias como o fornecimento refeições escolares, o apoio aos refeitórios escolares e os projetos desenvolvidos pelo Gabinete de Ação Social em parceria com outras entidades públicas e privadas.

### 2. INFORMAÇÕES RELEVANTES

Durante o exercício não houve qualquer negócio entre a direção e a entidade Casa do Povo de Vialonga.

No que respeita à atividade principal (infantário) na resposta social de creche os resultados foram positivos e mais favoráveis em relação a anos anteriores devido ao aumento de salas de creche, na resposta social de pré-escolar os resultados foram negativos devido ao baixo valor das mensalidades cada vez mais sentido em consequência da redução dos rendimentos dos agregados familiares e ainda a não atualização do acordo com o Ministério da Educação para esta valência.

Salientamos novamente para o facto do acordo atual e desde 2010 ser para 60 crianças quando no exercício de 2025 o número médio de utentes nesta valência foi de 71 mantendo-se, no entanto, grande parte dos custos fixos nomeadamente com o pessoal.

A Instituição tem vindo a diversificar as suas atividades no sentido de minorizar estes prejuízos com o reforço das suas atividades secundárias nomeadamente fornecimento de refeições escolares, o apoio aos refeitórios escolares e no apoio direto nas escolas no âmbito da Escola a Tempo Inteiro: Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), Componente de Apoio à Família (CAF) e Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e projetos do âmbito social desenvolvidos pelo gabinete de ação social.

Não existem dívidas ao Estado em mora.

A expectativa de desenvolvimento de negócio mantém-se no próximo ano letivo pretendendo-se fazer todos os esforços no sentido de conseguir a renovação do acordo do Pré-Escolar com a Segurança Social e continuar a nossa atuação na área de ação social em parceria com outras entidades públicas e privadas.

## ÁREA PEDAGÓGICA

Reportando a 31 de dezembro de 2025, a Casa do Povo de Vialonga registava um total de 195 utentes nas respostas sociais de creche e educação pré-escolar, assegurando uma resposta educativa estruturada e ajustada às necessidades das famílias da comunidade.

A resposta social de creche integrava 121 utentes, distribuídos por 9 salas, organizadas da seguinte forma: 2 salas de berçário, 4 salas de 1 ano e 3 salas de 2 anos, garantindo uma organização pedagógica progressiva e adequada às diferentes fases do desenvolvimento infantil.

A resposta de educação pré-escolar abrangia 74 utentes, distribuídos por 4 salas: 2 salas de 3 anos, 1 sala de 4 anos e 1 sala de 5 anos, promovendo a continuidade educativa e a transição harmoniosa para o ensino básico.

A planificação pedagógica anual, bem como os planos de atividades de sala, foram apresentados aos encarregados de educação no início do ano letivo, promovendo a sua participação e corresponsabilização no processo educativo. Estes documentos encontram-se disponíveis para consulta no site institucional e na plataforma digital ChildDiary, assegurando a transparência, o acompanhamento sistemático e a partilha regular de informação sobre o desenvolvimento das crianças.

A intervenção pedagógica desenvolvida encontra-se alinhada com as Orientações Pedagógicas para a Creche e com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, do Ministério da Educação, assentando numa abordagem centrada na criança, respeitando os seus ritmos individuais, interesses e necessidades, e promovendo a igualdade de oportunidades, a inclusão e o desenvolvimento integral.

Foram igualmente dinamizadas atividades de rotina educativa estruturada, incluindo acolhimento diário, momentos de grande grupo, atividades orientadas, trabalho em pequenos grupos, tempo de brincadeira livre, higiene, alimentação e repouso, promovendo a organização do tempo educativo e a segurança emocional das crianças.

### **Creche**

Na resposta social de creche, a ação educativa estrutura-se nas seguintes áreas de desenvolvimento:

- **Formação pessoal e social**, promovendo a construção da identidade, o desenvolvimento da autonomia, a segurança afetiva, a aquisição de regras de convivência e a socialização inicial;
- **Expressão e comunicação**, abrangendo os domínios motor, sensorial, musical, plástico e linguístico, através de experiências como exploração de diferentes materiais,

jogos de imitação, canções, lengalengas, histórias e atividades de motricidade fina e grossa;

- **Conhecimento do mundo**, promovendo a exploração sensorial do meio envolvente, experiências com a natureza, exploração de objetos, água, areia, luz e sombra, bem como atividades de descoberta e curiosidade.

Na prática pedagógica da creche são ainda desenvolvidas atividades como:

- Jogos sensoriais e de exploração livre;
- Atividades de motricidade global (circuitos motores, dança livre, percursos);
- Atividades de motricidade fina (rasgar, colar, encaixar, manipular materiais diversos);
- Momentos de leitura de histórias e exploração de livros sensoriais;
- Atividades de estimulação da linguagem oral;
- Brincadeira livre e jogo simbólico;
- Exploração musical e rítmica;
- Atividades de exploração do corpo e reconhecimento de emoções.

A intervenção pedagógica integra o contributo de diferentes modelos pedagógicos, nomeadamente HighScope, Montessori e outras correntes de referência na educação de infância, ajustadas às características, necessidades e ritmos de desenvolvimento das crianças.

Do modelo HighScope é valorizada a aprendizagem ativa, promovendo a exploração direta do meio, a rotina estruturada e previsível, bem como a interação intencional entre adulto e criança, através do ciclo planear–fazer–rever, adaptado ao nível etário da creche. Esta abordagem favorece o desenvolvimento da autonomia, da iniciativa e da capacidade de decisão desde os primeiros anos de vida.

Do modelo Montessori são incorporados princípios como a valorização da autonomia da criança, a liberdade orientada de escolha, o respeito pelo ritmo individual e a utilização de materiais pedagógicos específicos que promovem a exploração sensorial, a motricidade fina e a concentração. O ambiente educativo é organizado de forma cuidada, acessível e estimulante, incentivando a independência progressiva.

São também integrados outros contributos pedagógicos centrados na educação sensorial, na aprendizagem através do brincar e na relação afetiva segura, fundamentais nesta faixa etária, assegurando um ambiente rico em estímulos, segurança emocional e interações de qualidade.

Desta forma, a prática pedagógica na creche caracteriza-se pela flexibilidade e intencionalidade educativa, em que o adulto assume um papel de cuidador, mediador e facilitador das experiências, promovendo o desenvolvimento global da criança ao nível motor, cognitivo, linguístico, social e emocional, em consonância com as Orientações Pedagógicas para a Creche

## **Educação Pré-escolar**

Na educação pré-escolar, a ação pedagógica organiza-se de acordo com as áreas de conteúdo definidas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar:

- **Formação pessoal e social**, promovendo valores de convivência, cooperação, respeito pelo outro, autonomia, responsabilidade e resolução de conflitos;
- **Expressão e comunicação**, integrando:
  - Educação física, com atividades de coordenação motora, jogos coletivos, percursos e expressão corporal;

- Educação artística (artes visuais, música, dança e expressão dramática), através de desenho, pintura, recorte, modelagem, dramatizações, exploração musical e projetos criativos;
- Linguagem oral e abordagem à escrita, através de histórias, reconto, consciência fonológica, escrita emergente, identificação de letras e produção de registos;
- Matemática, através de jogos de contagem, classificação, seriação, noções de quantidade, forma, espaço e resolução de problemas simples;
- **Conhecimento do mundo**, promovendo experiências de exploração do meio físico e social, ciência experimental simples, observação da natureza, exploração de profissões, tradições e cultura local.

Na prática pedagógica do pré-escolar são ainda desenvolvidas atividades estruturadas e emergentes, tais como:

- Projetos pedagógicos de sala (temáticos e de interesse das crianças);
- Experiências científicas simples (misturas, plantação, observação de germinação);
- Registos gráficos e diários de sala;
- Jogos de mesa e de regras;
- Atividades de pré-leitura e pré-escrita;
- Construções com legos e materiais de encaixe;
- Atividades de expressão dramática e dramatização de histórias;
- Exploração do espaço exterior e atividades ao ar livre;
- Educação ambiental (reciclagem, separação de resíduos, cuidado com a natureza).

A prática educativa desenvolvida visa a aquisição progressiva de competências essenciais ao desenvolvimento cognitivo, social, emocional e motor, promovendo a autonomia, o pensamento crítico, a criatividade, a cooperação e a participação ativa das crianças em contextos educativos inclusivos, estimulantes e de qualidade.

No contexto da educação pré-escolar, a intervenção pedagógica assenta numa abordagem plural, com particular destaque para o Movimento da Escola Moderna (MEM) e a Pedagogia de Projeto, que orientam a organização do ambiente educativo e a construção das aprendizagens.

O MEM promove uma organização democrática da sala, valorizando a participação ativa das crianças na gestão do dia-a-dia, através de dispositivos como o conselho de grupo, o planeamento conjunto, a partilha de responsabilidades e a utilização de registos coletivos. Esta abordagem favorece a autonomia, a cooperação e a responsabilidade.

Em articulação, a Pedagogia de Projeto parte dos interesses das crianças, desenvolvendo-se a partir de temas emergentes. Os projetos envolvem investigação, exploração, experimentação e registo, promovendo o papel ativo da criança na construção do seu conhecimento.

A articulação destes modelos permite uma prática pedagógica centrada na criança, em que o adulto atua como mediador das aprendizagens, promovendo experiências significativas e integradas, em conformidade com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Desta forma, o pré-escolar constitui um contexto educativo dinâmico, que favorece o desenvolvimento global da criança e a sua preparação para a transição para o ensino básico

### **Plano Anual de Atividades**

No âmbito da implementação do plano anual de atividades, foram desenvolvidas ações de carácter educativo, lúdico e sociocultural, com intencionalidade pedagógica, contribuindo para a diversificação das experiências de aprendizagem. Destacam-se a realização de colónias de férias, visitas de estudo e passeios pedagógicos, bem como

atividades extracurriculares de enriquecimento (Inglês, Yoga, Zumba e Ginástica), que promovem o desenvolvimento físico, cognitivo e socioemocional.

Ao longo do ano foram assinaladas diversas datas festivas e eventos significativos, integrados no currículo e no projeto educativo, nomeadamente o Dia de São Martinho, o Dia do Pijama, a Festa de Natal, o Dia de Reis, o Dia da Não Violência e da Paz, o Carnaval, a Semana do Livro Infantil, a Semana da Arte com Reciclagem, a Páscoa, o Dia do Pai, o Dia da Família, o Dia da Mãe, a Festa de Final de Ano e a Festa dos Finalistas, proporcionando vivências significativas, desenvolvimento de valores e participação da comunidade educativa.

Promove-se de forma contínua uma relação de proximidade, cooperação e corresponsabilização com as famílias, reconhecendo o seu papel central no processo educativo. Neste âmbito, são implementadas estratégias diversificadas de envolvimento parental, nomeadamente a participação em atividades de sala, projetos pedagógicos conjuntos, reuniões individuais e gerais, atendimento aos encarregados de educação, bem como a utilização regular da plataforma digital ChildDiary para partilha de registos, fotografias, observações e informações pedagógicas.

Estas práticas contribuem para o fortalecimento da parceria escola-família, promovendo a continuidade educativa, a coerência entre contextos de aprendizagem e o bem-estar global das crianças.

## ÁREA SOCIAL

O Gabinete de Ação Social (GAS) foi criado em abril de 2019 e desde aí tem sido muito importante na alteração da estratégia da CPV no intuito de diversificar e incrementar as suas áreas de atuação e em especial as respostas de âmbito social e cultural.

O GAS, surgiu também da necessidade de criar uma estrutura multidisciplinar que conseguisse gerir, de forma eficiente e eficaz, as diversas valências, projetos e respostas da Instituição, através de uma maior planificação, gestão e monitorização, permitindo um acréscimo da qualidade, uma melhor utilização dos recursos físicos e humanos e uma maior sustentabilidade financeira.

Em 2025, a Casa do Povo de Vialonga, através do seu Gabinete de Ação Social, tem a decorrer 15 projetos e respostas de âmbito social e cultural que no ano transato abrangeram mais de 2.500 pessoas, com o apoio dos cerca de 30 colaboradores que compõem o GAS.

## **PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO**

**Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado (SAASI)**, trata-se de uma parceria com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira (CMVFX), o Instituto de Segurança Social (ISS) e com toda a Rede Social do Concelho fazendo a CPV parte das 32 entidades que a integram.

Consiste numa resposta social de proximidade aos munícipes, qualificando-se o atendimento, com vista a uma resposta mais eficaz e concertada, às pessoas e famílias,

que se apresentam em contexto de vulnerabilidade social. A Casa do Povo de Vialonga integra a rede como entidade de 1ª Linha de Intervenção.

O projeto ganhou, em 2021, o selo de boas práticas de Intervenção Social pelas Plataformas Supraconcelhias da Grande Lisboa e Oeste.

**A Cantina Social**, decorre em parceria com o ISS e surge no âmbito do Fundo Europeu de Apoio a Carentes (FEAC) - Programa de Emergência Alimentar.

No Concelho de Vila Franca de Xira foi implementada uma Rede Solidária de Cantinas Sociais sendo a CPV uma das 7 entidades que garantem esta resposta. Este programa tem o propósito e a preocupação de atuar nas situações mais vulneráveis em termos de carência alimentar, através de uma lógica de proximidade e maximização dos recursos já existentes, uma vez que estas refeições são fornecidas diariamente já confeccionadas.

São apoiados 12 titulares, num total de 30 Refeições diárias, sendo que essas refeições são também para os seus familiares.

**Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)**, onde a CPV é uma das 9 entidades mediadoras fazendo parte de um consórcio que serve Vila Franca de Xira e Arruda dos Vinhos e que foi coordenado pela Cruz Vermelha Portuguesa e atualmente pela ABEI.

Pretende ser mais um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal que atua numa lógica de intervenção mediante apoio alimentar e outros bens de consumo básico, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão. São distribuídos cabazes de alimentos de 15 em 15 dias, a 29 Agregados que correspondem a um total de 88 pessoas.

Em 2025, decorreram algumas alterações na forma de organização com a distribuição de cartões por alguns dos agregados.

**Rendimento Social de Inserção**, projeto que, a partir de final de 2024, passou a desenvolver-se em parceria com a CMVFX (descentralização de competências na área social) e que visa o acompanhamento (por uma equipa multidisciplinar de 8 técnicos) de cerca de 420 famílias (c. de 900 indivíduos) que beneficiam deste apoio social na área geográfica da União das Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, da União de Freguesias de Alverca do ribatejo e Sobralinho e da Freguesia de Vialonga. Em 2024 foi assim aumentado para mais do dobro o número de famílias abrangidas (de 200 para 420) por este protocolo bem como a área de intervenção. A equipa da CPV encontra-se neste momento distribuída por dois polos, um em Vialonga e outro no Centro Comunitário de Arcena.

**Banco de Ajudas Técnicas**, trata-se de uma parceria entre o Município (entidade promotora), a Casa do Povo de Vialonga (entidade gestora do programa), a ABEI - Associação para o Bem Estar Infantil e as diversas Juntas de Freguesia do Concelho (entidades parceiras) num projeto cujo apoio é dirigido à população do Concelho com menores recursos financeiros e que apresenta incapacidade ou deficiência.

São disponibilizados materiais, equipamentos e dispositivos (cadeiras de rodas, camas articuladas, colchões anti escaras, andarilhos, etc.) utilizados para atenuar as consequências da falta de mobilidade e da deficiência ou incapacidade e visam proporcionar ao indivíduo e à sua família a possibilidade de realizar as tarefas quotidianas, com a maior normalidade possível e assim aumentar a sua qualidade de vida.

A partir de 2024 o protocolo passou também a incluir a ABEI que passou a atuar no norte do concelho, mantendo-se a zona sul (Vialonga, Póvoa de Santa Iria, Forte da Casa, Alverca e Sobralinho) sob gestão da CPV.

O projeto ganhou recentemente o selo de boas práticas de Intervenção Social pelas Plataformas Supraconcelhias da Grande Lisboa e Oeste (2022).

**RecriArte E9G**, projeto novamente ganhou no âmbito do Programa Escolhas (em continuidade com o projeto desenvolvido na oitava geração) e conta com um consócio cujos parceiros são a CMVFX, a Junta de Freguesia de Vialonga (JFV), a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Franca de Xira, o Agrupamento de Escolas de Vialonga (AEV) e a Associação de Africanos do Concelho de Vila Franca de Xira.

O Programa Escolhas é um programa governamental de âmbito nacional, criado em 2001, promovido pela Presidência do Conselho de Ministros e integrado no Alto Comissariado para as Migrações (ACM, I.P.) e atualmente pelo IPDJ, cuja missão é promover a inclusão social de crianças e jovens de contextos socioeconómicos vulneráveis, visando a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social.

Estão inscritos cerca de 200 jovens e terá continuidade até setembro de 2026, altura em que está prevista a possibilidade de fazermos uma candidatura à 10ª geração.

**Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP)**, a CPV havia apresentado uma candidatura aprovada no âmbito do Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais (PROCOOP) do ISS mas que ficou a aguardar financiamento.

Em 2024, o CAFAP, e o respetivo financiamento, acabou por ser atribuído à ABEI, mantendo-se a CPV como parceira do projeto e integrando nele 2 técnicos.

O CAFAP é um serviço que pretende, através do desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das famílias, dar um apoio especializado às famílias com crianças e jovens no âmbito da prevenção e reparação de situações de risco psicossocial. Pretende trabalhar em três frentes: a preservação familiar (visa evitar a retirada da criança ou jovem do seu meio natural de vida); a reunificação familiar (procura preparar o regresso da criança ou jovem ao seio familiar, após acolhimento em instituição ou em família de acolhimento) e, por fim, enquanto ponto de encontro familiar (um espaço neutro para encontros familiares seguros em caso de perturbação grave da convivência familiar, designadamente em situações de conflito ou separação parental).

Prevedemos que este projeto e a parceria com a ABEI se mantenha nos próximos anos e que até possa vir a ser reforçada.

**Loja Social de Vialonga**, inaugurada em 2023 em parceria com a Junta de Freguesia de Vialonga, trata-se de uma resposta social aberta à comunidade que visa, através da reutilização e reciclagem de bens diversos, promover quer a sustentabilidade ambiental, quer garantir o acesso a estes bens a famílias economicamente desfavorecidas. Em 2024, a loja manteve o seu regular funcionamento tendo visto o seu apoio reforçado através de diversos mecenas.

Reforçou a sua articulação com o projeto do Banco de Apoio à Maternidade e à Criança pelo que, em 2024 e 2025, dirigiu a sua ação para a primeira infância e para os jovens.

**Banco de Apoio à Maternidade e à Criança** surgiu de um projeto piloto com o mesmo nome desenvolvido com fundos próprios da CPV e através de algumas doações da Fundação AUCHAN. Foi pensado com o intuito de debelar e combater a pobreza na 1ª infância.

Em 2024, o projeto funcionou com financiamento do PRR no âmbito da OIL (Operação Integrada Local) de Vialonga.

Visa constituir-se como um importante instrumento de combate à pobreza e à exclusão social na freguesia de Vialonga, respondendo de forma criativa às crescentes vulnerabilidades, carências sociais e constantes pedidos de apoio às famílias na freguesia. A intenção do Projeto é funcionar como polo agregador de bens e equipamentos destinados a apoiar a maternidade e crianças até aos dois anos idade garantindo a segurança e a qualidade dos cuidados e por outro lado, introduzir a vertente da capacitação parental, com possibilidade da mesma ser efetuada no domicílio, por técnicos especializados, garantindo maior robustez ao nível das competências parentais e a melhor condução das suas práticas.

A intenção é contribuir para uma maior vigilância da gravidez, parto e puerpério das jovens mães, com a mulher no centro das atenções. O Projeto está articulado com a ARS LVT, SA e com os seus profissionais de saúde.

Em 2025, terminou o financiamento do PRR pelo que irá ser avaliado, em 2026, a forma de manter o projeto.

**Toca a Brincar** projeto também integrado na OIL de Vialonga que surgiu por proposta da CPV e da necessidade de intervir nos recreios das escolas. Tem vindo a ser implementado nas escolas do 1º ciclo do AE de Vialonga e surge como resposta a situações de violência entre pares, comportamentos inadequados e *bullying* no momento e espaço do recreio escolar, identificados pelo Agrupamento.

A intenção é proporcionar brincadeiras lúdico-pedagógicas com materiais convidativos, proporcionando momentos de divertimento e de partilha, recorrendo a jogos infantis tradicionais, dança e artes circenses com forte componente dinâmica de valorização de espírito de equipa, comunicação, relações interpessoais e de formação cívica, evitando comportamentos agressivos pois o “o jogo não é só um direito, é uma necessidade”

Em 2025, terminou o financiamento do PRR pelo que irá ser avaliado, em 2026, a forma de manter o projeto.

**Cozinheiros de Palmo e Meio**, mais um projeto piloto concebido e desenvolvido pela CPV na Escola dos Centenários (EB1 Nº1 de Vialonga) que, em 2022, contou com mais de 100 alunos e que contou com o apoio da Fundação AUCHAN e com a parceria do AEV. Em 2024, foi mais um projeto integrado na OIL Vialonga.

O projeto desenvolvido pela CPV manteve a sua parceria e articulação com o Agrupamento de Escolas de Vialonga, alargando-se as todas as escolas do 1º ciclo da Freguesia, visando sensibilizar as crianças para a adoção de hábitos alimentares saudáveis dinamizando sessões de *showcookings* e a criação de receitas saudáveis.

Pretende-se fomentar o conhecimento e a literacia alimentar: a importância de uma alimentação saudável, a origem dos alimentos, a utilização de produtos locais, explorar o património culinário de diferentes origens, aproveitando para reforçar os laços na comunidade e gerações.

O Programa tem também a intenção de trabalhar a pegada alimentar: estimular a sustentabilidade, evitar o desperdício alimentar e promover soluções de economia circular, tirando partido das hortas escolares e das soluções de compostagem.

Em 2025, terminou o financiamento do PRR pelo que irá ser avaliado, em 2026, a forma de manter o projeto.

**Fazer Mais e Melhor**, Programa de Voluntariado da CPV direcionado á comunidade, apelando á responsabilidade civil dos cidadãos e das empresas do Concelho, proporcionando a oportunidade de "com todos e por todos" minimizar as diversas dificuldades que se apresentam no dia-a-dia de famílias em situação mais vulnerável. O Programa integra estágios curriculares e profissionais, voluntariado e prestação de serviços de interesse público.

**Escola a Tempo Inteiro**, parceria com a CMVFX e o AEV para o desenvolvimento de atividades no âmbito deste programa e mais em concreto as Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF – Pré-escolar), Componente de Apoio à Família (CAF – 1º ciclo) e Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC – 1º ciclo) em 4 escolas da Freguesia de Vialonga. Em 2024/2025, à semelhança do ano letivo anterior, abrangeu cerca de 450 crianças.

**Trilhos e Percursos de Vialonga**, parceria com a CMVFX e a JFV para a divulgação do património histórico edificado da Freguesia de Vialonga, através de visitas guiadas orientadas por técnicos do Museu Municipal e da Casa do Povo de Vialonga. O projeto já decorre desde 2022 e já abrangeu mais de 800 pessoas.

**Noites de Verão**, projeto desenvolvido em parceria com a CMVFX e a JFV que visa trazer animação musical e teatral à Freguesia, indo de encontro a múltiplos interesses e gostos e, ao mesmo tempo, promovendo momentos de convívio e excelentes oportunidades de fruição do espaço público e, neste caso, das antigas instalações da CPV, que voltam às suas origens, tornando-se novamente como um espaço de referência cultural e musical em Vialonga.

O ano de 2024 foi o início do projeto com a realização, entre julho e setembro, de 3 concertos (6 bandas convidadas) e com a participação de cerca de 400 pessoas. Em 2025 o projeto manteve-se incrementando os participantes para 800 pessoas.

Prevê-se que o projeto das Noites de Verão, pelo seu sucesso, tenha continuidade em 2026.

## **PARCERIAS / COLABORAÇÕES**

Agrupamento de Escolas de Vialonga (AEV)  
Associação de Africanos do Concelho de Vila Franca de Xira  
Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Vialonga (ARPIV)  
Associação para o Bem Estar Infantil (ABEI)  
Associação para o Bem Estar Infantil de Vialonga (ABEIV)  
Associação Projeto Jovem (APJ)  
Câmara Municipal de Vila Franca de Xira (CMVFX)  
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Franca de Xira (CPCJ – VFX)  
Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 342  
ENTRAJUDA – Apoio a Instituições de Solidariedade Social  
Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa (ENSP – UNL)  
Grupo Desportivo “Os Patuscos”  
Grupo Desportivo de Vialonga (GDV)  
Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP)  
Instituto da Segurança Social, I. P.  
Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)  
Junta de Freguesia de Vialonga (JFV)

Núcleo de Infância e Juventude de Vila Franca de Xira (NIJ) - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa)  
USF Villalonga

Tem ainda Protocolos de Parceria como Entidade Formadora e Recetora de Estágios com:

Instituto de Emprego e Formação Profissional  
Instituto Nacional de Aprendizagem e Ensino  
Instituto Superior de Ciências Educativas  
Escola EBS de Vialonga  
Escola Secundária do Forte da Casa  
Ordem dos Psicólogos Portugueses  
Ordem dos Nutricionistas  
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

## **REPRESENTAÇÕES**

A CPV através do seu Gabinete de Ação Social é ainda:

Membro da Rede Social do Concelho de Vila Franca de Xira  
Membro do Conselho Local de Ação Social (CLAS)  
Membro do Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social (CLAS NE)  
Membro da Comissão Municipal para a Deficiência  
Membro do Núcleo Executivo da Comissão Municipal para a Deficiência (CMD NE)  
Membro da Comissão Social de Freguesia

## **RECONHECIMENTOS E PRÉMIOS**

2022 - Selo de boas práticas de Intervenção Social pelas Plataformas Supraconcelhias da Grande Lisboa e Oeste – Projeto Banco de Ajudas Técnicas  
2021 - Selo de boas práticas de Intervenção Social pelas Plataformas Supraconcelhias da Grande Lisboa e Oeste – Projeto SAASI

### **3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

A Direção propõe à Assembleia – geral que o Resultado Líquido Positivo do exercício, no montante de € 155.079,10 transite para resultados transitados.

Vialonga, 11 de abril de 2026

A Direção

*Carlos Manuel Agostinho de Jesus*  
*Vitor Filipe Gomes*  
*Luís Manuel Agostinho*  
*Vitor Manuel Agostinho*  
*Nuno Fernando Inês Agostinho*